

## PREVALÊNCIA DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS ATRAVÉS DO EXAME ORTOPANTOMOGRÁFICO ENTRE PACIENTES DE 6 A 14 ANOS DE IDADE

Maria Aparecida de Oliveira e Costa GRAZIOSI\*  
Edmundo MEDICI FILHO\*  
Luís César de MORAES\*  
Júlio Cezar de Melo CASTILHO\*  
Roberto Antonio NICODEMO\*

---

*RESUMO: Estudando uma amostra de 769 indivíduos, de ambos os sexos, numa faixa etária de 6 a 14 anos de idade, pesquisamos a prevalência de anomalias dentárias. Verificamos entre os supranumerários, maior incidência de mesiodens; entre os casos de anodontia uma predominância desta anomalia na maxila, sendo maior o número de ausências, pela ordem: dos terceiros molares superiores, dos terceiros molares inferiores, dos segundos pré-molares superiores, dos segundos pré-molares inferiores, dos incisivos laterais superiores, dos primeiros pré-molares superiores, dos primeiros pré-molares inferiores e dos incisivos laterais inferiores.*

*UNITERMOS: Anomalias dentárias; dentes supranumerários; anodontia.*

---

### INTRODUÇÃO

Realizando frequentemente exames radiográficos dos pacientes da clínica infantil desta Faculdade, chamou-nos atenção o fato de ocorrer vários casos de anomalias dentárias evidenciadas nas radiografias. Em vista disso, dada a importância de se constatar as anomalias dentárias o mais cedo possível para assim evitar problemas de erupção dos órgãos dentários e má oclusão, realizamos uma pesquisa entre pacientes de 6 a 14 anos de idade, com a finalidade de oferecer subsídios para a odontopediatria e para a ortodontia.

### MATERIAL E MÉTODOS

A amostra estudada é constituída de 769 pacientes, sendo 365 do sexo masculi-

no e 404 do sexo feminino, numa faixa etária que vai dos 6 aos 14 anos de idade, escolares residentes em São José dos Campos, sendo que parte da amostra consta de indivíduos atendidos pelo departamento de clínica infantil da Faculdade de Odontologia desta cidade. Utilizamos o método radiográfico ortopantomográfico para detectar as anomalias.

### RESULTADOS

Os resultados foram apresentados em tabelas para melhor visualização dos dados obtidos.

---

\* Departamento de Diagnóstico e Cirurgia — Faculdade de Odontologia — UNESP — 12200 — São José dos Campos — SP.

TABELA 1 — Dentes supranumerários detectados

Sexo	M	F	Total	%
Região Anterior da Maxila (Mesio dens)	9	2	11	84,6
Região de PM Superior	—	1	1	7,6
Região de PM Inferior	—	1	1	7,6

OBS.: A percentagem está relacionada com o número total de dentes supranumerários.

TABELA 2 — Anodontias parciais verificadas.

Sexo	M	F	Total	%
3.ºs M	39	58	97	53,00
2.ºs PM	22	25	47	25,68
1.ºs PM	11	5	16	8,74
IL	9	14	23	12,56
Total	81	102	183	

OBS: A percentagem está relacionada com o número total de anodontias parciais.

TABELA 3 — Prevalência de anodontia de quatro, três, dois ou um dos terceiros molares.

Sexo	M	F	Total	%
4 — 3.ºs M	8	20	28	28,86
3 — 3.ºs M	0	6	6	6,18
2 — 3.ºs M	18	16	34	35,05
1 — 3.º M	15	14	29	29,89
Total	41	56	97	

TABELA 4 — Prevalência de anodontia de quatro, três, dois ou um dos segundos pré-molares.

Sexo	M	F	Total	%
4 — 2.ºs PM	12	8	20	42,55
3 — 2.ºs PM	6	3	9	19,14
2 — 2.ºs PM	0	10	10	21,27
1 — 2.º PM	4	4	8	17,02
Total	22	25	47	

TABELA 5 — Prevalência de anodontia de quatro, três, dois ou um dos primeiros pré-molares.

Sexo	M	F	Total	%
4 — 1.ºs PM	8	0	8	50,00
3 — 1.ºs PM	0	0	0	00,00
2 — 1.ºs PM	2	2	4	25,00
1 — 1.º PM	1	5	6	25,00
Total	11	5	16	

TABELA 6 — Prevalência de anodontia de quatro, três, dois ou um dos incisivos superiores.

Sexo	M	F	Total	%
4 — IL	0	0	0	00,00
3 — IL	0	3	3	13,04
2 — IL	2	8	10	43,47
1 — IL	7	3	10	43,47
Total	9	14	23	

TABELA 7 — Distribuição dos casos de anodontia, segundo sexo e hemi-arco.

Dente Ausente								
		Maxila			Mandíbula			
Dente	Sexo	Direita	Esquerda	Total	Direita	Esquerda	Total	Total
8   8	M	13	14	27	7	5	12	39
8   8	F	18	21	39	10	9	19	58
5   5	M	8	6	14	3	5	8	22
5   5	F	5	6	11	8	6	14	25
4   4	M	3	3	6	2	3	5	11
4   4	F	2	1	3	1	1	2	5
2   2	M	4	3	7		2	2	9
2   2	F	6	6	12	1	1	2	14
Total		59	60	119	32	32	64	183

TABELA 8 — Outras anomalias observadas.

Anomalias	Sexo		Total
	M	F	
Microdente	1	1	2
Transposição	0	1	1
Fissurado	0	1	1

## DISCUSSÃO

Dos 769 pacientes examinados, encontramos 13 indivíduos com dentes supranumerários, dos quais 11 localizados entre os incisivos centrais superiores (mesiodens), um na região de pré-molar superior e um outro na região de pré-molar inferior. Esses dados podem ser observados na Tabela 1, onde se nota que o sexo masculino apresentou maior número de mesiodens quando comparado ao sexo feminino. Destaca-se também a maior prevalência de supranumerários quando comparada com a de outras regiões do arco dentário. Não observamos nenhum supranumerário na região de molares.

Estas observações são concordantes com os achados de BYRD<sup>3</sup>, CLAYTON<sup>4</sup>, ISSAO & KAHTALIAN<sup>7</sup>, KAHTALIAN *et alii*<sup>8</sup> e SILVA<sup>12</sup>, no que diz respeito à predominância de supranumerários nos

pacientes do sexo masculino. Quanto à localização, o fato de termos observado maior incidência de supranumerários na região antero-superior, coincide com resultados anteriormente encontrados 7,8,9,12,13.

Analisando a Tabela 2 verificamos que 183 pacientes da amostra apresentaram anodontia parcial, onde se observa que entre estes pacientes a maior prevalência de ausência de órgãos dentários é dos terceiros molares, seguida dos segundos pré-molares, incisivos laterais e primeiros pré-molares, correspondendo respectivamente a 53,00%, 25,68%, 12,56% e 8,74% em relação ao número total de anodontias parciais encontradas. Observa-se ainda na Tabela 2, maior prevalência de anodontia no sexo feminino (102 indivíduos), o que nos dá uma percentagem de 55,73%, quando comparado ao sexo masculino (81 indivíduos), que apresenta 44,26%.

Na Tabela 3 podemos verificar que a ausência por anodontia dos terceiros molares é mais freqüente no sexo feminino (56 indivíduos) do que no masculino (41 indivíduos). Pela ordem encontramos maior prevalência de anodontia de dois terceiros molares, em seguida de um ter-

ceiro molar, de quatro e por último de três destes órgãos dentários. Estes dados relativos aos terceiros molares discordam em parte dos achados de NICODEMO<sup>10,11</sup> provavelmente por se tratar de amostra diferente, principalmente no que diz respeito a faixa etária.

Verificando os dados da Tabela 4, nota-se que é mais freqüente a ausência dos quatro segundos pré-molares, do que dois, três ou um, nesta ordem. Quanto ao sexo, o feminino apresentou maior número de anodontias.

A Tabela 5 nos mostra que a anodontia do primeiro pré-molar ocorreu com menor percentagem, quando comparado com o segundo pré-molar, e pela ordem, notamos maior ausência dos quatro primeiros pré-molares, a seguir de um, de dois, sendo que a ausência de três primeiros pré-molares foi nula na amostra estudada. Nesta tabela observa-se que o sexo masculino apresentou um número maior de ausência deste órgão dentário.

Examinando a Tabela 6, que se refere aos incisivos laterais, notamos que foi mais freqüente a anodontia de dois destes dentes do que, de um, de três ou quatro, seguindo esta ordem. Podemos visualizar também que houve maior ausência dos incisivos laterais entre os pacientes do sexo feminino.

Os dados da Tabela 7 nos mostram que há predominância de anodontia na maxila, quando comparada com a mandíbula.

Verificamos também de um modo global, maior incidência de ausências dos órgãos dentários no sexo feminino, ocorrendo o inverso apenas com relação aos primeiros pré-molares. Estes achados discordam dos resultados obtidos por KAH-TALIAN *et alii*<sup>8</sup> e NICODEMO<sup>10</sup>, e são concordes com os estudos de BROGLIA

& BARLOTTA<sup>2</sup>, DAVIES<sup>5</sup> e GLEN<sup>6</sup>. Analisando ainda a Tabela 7 constatamos, pela ordem, maior prevalência de anodontia dos incisivos laterais superiores, quando comparados com os homólogos da mandíbula.

Analisando ainda a Tabela 7 verificamos, pela ordem, maior prevalência de anodontia dos terceiros molares superiores, dos terceiros molares inferiores, dos segundos pré-molares superiores, dos segundos pré-molares inferiores, dos incisivos laterais superiores, dos primeiros pré-molares superiores, dos primeiros pré-molares inferiores e dos incisivos laterais inferiores. Essa ordem no que se refere a maior ausência congênita dos segundos pré-molares, concorda com os achados de ALVARES & FREITAS<sup>1</sup>.

Na Tabela 8 estão anotadas outras anomalias encontradas na amostra: dois casos de microdontia, um de transposição dentária e um de fissura palatina.

## CONCLUSÕES

Baseado nos resultados obtidos em nossa amostragem, parece-nos lícito concluir que: 1) Há maior prevalência de supranumerários na região anterior da maxila do que em outras regiões do arco dentário. 2) O sexo masculino apresentou maior prevalência de supranumerários. 3) Há maior prevalência de anodontia no sexo feminino. 4) A maxila apresenta maior predominância de anodontia do que a mandíbula. 5) Pela ordem, entre os casos de anodontia, há maior número de ausências dos terceiros molares superiores, dos terceiros molares inferiores, dos segundos pré-molares superiores, dos segundos pré-molares inferiores, dos incisivos laterais superiores, dos primeiros pré-molares superiores, dos primeiros pré-molares inferiores e dos incisivos laterais inferiores.

CRAZIOSI, M.A. de O. e C. *et alii* — Prevalência das anomalias dentárias através do exame ortopantomográfico entre pacientes de 6 a 14 anos de idade. *Rev. Odont. UNESP, São Paulo*, **14** (1/2):125-129, 1985.

GRAZIOSI, M.A. de O. e C. *et alii* — Prevalence of dental anomalies through a ortopantomographic radiographic examination among patients 6 to 14 years old. *Rev. Odont. UNESP, São Paulo*, **14**(1/2):125-129, 1985.

*ABSTRACT: A sample of 769 people of both sexes, between 6 to 14 years old, was examined to search a prevalence of certain dental abnormalities. A larger incidence of mesiodens was verified among the supernumerary teeth. On the other hand, we have found among the anodontia cases, a predominance of this anomaly in the maxilla, following this order of prevalence: superior third molars; inferior third molars; superior second bicuspid; inferior second bicuspid; superior lateral incisors; superior first bicuspid; inferior first bicuspid and inferior lateral incisors.*

*KEY-WORDS: Dental abnormalities; supernumerary teeth; anodontia.*

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVARES, L.C. & FREITAS, J.A.S. — Estudo clínico e radiográfico da ausência congênita de dentes permanentes em adolescentes nipo-brasileiros de Bauru, S.P. *Rev. Fac. Odont. S. Paulo*, **6**:151-60, 1968.
2. BROGLIA, M.L. & BARLOTTA, C. — Estudo clinico-estatístico su 152 casi di agenesia dentale. *Minerva Stomat.*, **14**:725-32, 1965.
3. BYRD, E.D. — Incidence of supernumerary and congenitally missing teeth. *J. Dent. Child.*, **10**:84-6, 1943.
4. CLAYTON, J.M. — Congenital dental anomalies occurring in 3557 children. *J. Dent. Child.*, **23**:206-8, 1956.
5. DAVIES, P.L. — Agenesis in Sydney school children. *Aust. dent. J.*, **13**:146-50, 1968.
6. GLEN, B.F. — A consecutive six years study of the prevalence of congenitally missing teeth in private pedodontics. Practice of two geographically separated areas. *J. Dent. Child.*, **31**:264-70, 1964.
7. ISSAO, M. & KAHTALIAN, L.Y. — Dentes supranumerários na região ântero-superior na dentição mista. *Rev. Fac. Odont. S. Paulo*, **6**:137-50, 1968.
8. KAHTALIAN, L.Y.; ISSAO, M.; PETERS, C.F. & GUERRINI, R. — Estudo da prevalência de supranumerários e oligodontias em escolares de São Paulo e em pacientes da clínica de Odontologia Infantil da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, na faixa etária de 4 a 12 anos. *Rev. Fac. Odont. São Paulo*, **11**:309-20, 1973.
9. LUTEN, J.R. — The prevalence of supernumerary teeth in primary and mixed dentitions. *J. Dent. Child.*, **34**:346-53, 1967.
10. NICODEMO, R.A. — Estudo sobre a anodontia dos terceiros molares. Prevalência de anodontia dos terceiros molares entre estudantes leucodermas brasileiros residentes em São José dos Campos. *Rev. Fac. Odont. São José dos Campos*, **2**:7-13, 1973.
11. NICODEMO, R.A. — *Cronologia da mineralização e frequência de anodontia dos terceiros molares entre xantodermas brasileiros (nisseis)*. São José dos Campos, Fac. Odont. São José dos Campos, UNESP, 1976. (Tese-Livre Docência)
12. SILVA, D.M. — Prevalência de dentes supranumerários na região antero superior e seu significado nas maloclusões, em crianças na faixa etária de 4 a 10 anos, da cidade de Maceió — Alagoas. *Incisivo*, **16**:18-24, 1976.
13. STAFNE, E.C. — Supernumerary teeth. *Dent. Cosmos*, **74**:653-9, 1932.

Recebido para publicação em 08.04.85.